



INDICADORES **ECONÔMICOS CNI** 



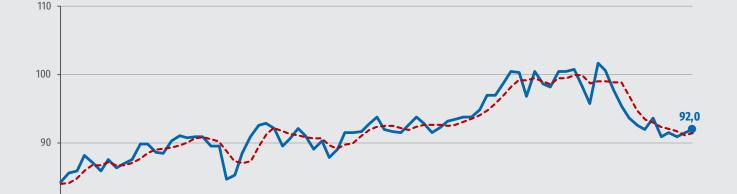
## Produtividade do trabalho na indústria cresce pelo segundo trimestre consecutivo

A produtividade do trabalho da indústria de transformação – calculada como o volume produzido dividido pelas horas trabalhadas na produção – cresceu 0,7% no terceiro trimestre de 2023, em relação ao segundo trimestre, na série livre de efeitos sazonais. Esse resultado é reflexo de estagnação no volume produzido (variação de 0,1%), acompanhado de uma queda de 0,6% nas horas trabalhadas, na mesma base de comparação.

Este é o segundo trimestre consecutivo de crescimento da produtividade, após oscilar pelos últimos cinco trimestres. O indicador acumula alta de 1,3% nos dois últimos trimestres. Esse resultado compensa uma parte pequena da queda acumulada de 10,6% entre o terceiro trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2023.

A produtividade ainda se encontra muito abaixo dos patamares mais altos registrados no quarto trimestre de 2017, no quarto trimestre de 2019 e no terceiro trimestre de 2020. Comparativamente, o indicador retorna a níveis próximos aos registrados em 2015.

## Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de transformação brasileira Sem efeito sazonal - Índice, base: média de 2019=100\*



Produto por horas trabalhadas —— Média móvel (4 trimestres)

2011-111

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

2007-III

2009-III

2005-III

2003-111

2013-III

2015-III

2017-111

2019-111

2021-III

2023-III

Na visão dos empresários industriais, a demanda interna insuficiente ainda segue como o principal entrave para aumento da produção da indústria de transformação, segundo a pesquisa Sondagem Industrial. Este é o segundo trimestre consecutivo de estagnação da produção industrial, que deve fechar o ano em queda, em relação a 2022. No entanto, a expectativa para os próximos seis meses é positiva. A maior

Produtividade do trabalho anual, Indústria de Transformação Produto por horas trabalhadas

| ANO  | VARIAÇÃO ANUAL (%) |  |  |  |  |
|------|--------------------|--|--|--|--|
| 2012 | -0,6               |  |  |  |  |
| 2013 | 2,7                |  |  |  |  |
| 2014 | -0,3               |  |  |  |  |
| 2015 | 0,3                |  |  |  |  |
| 2016 | 1,7                |  |  |  |  |
| 2017 | 4,5                |  |  |  |  |
| 2018 | 0,8                |  |  |  |  |
| 2019 | 0,8                |  |  |  |  |
| 2020 | -0,5               |  |  |  |  |
| 2021 | -4,7               |  |  |  |  |
| 2022 | -3,0               |  |  |  |  |

| ANO                       | VARIAÇÃO ACUMULADA (%) |  |  |  |  |
|---------------------------|------------------------|--|--|--|--|
| Última década (2012-2022) |                        |  |  |  |  |
| 2012-2017                 | 9,1                    |  |  |  |  |
| 2017-2022                 | -6,5                   |  |  |  |  |
| 2012-2022                 | 2,0                    |  |  |  |  |

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

parte dos empresários industriais espera que a demanda volte a crescer nos próximos dois trimestres<sup>1</sup>.

A produtividade da indústria de transformação brasileira deve fechar o ano com uma queda em torno de 0,5%, mesmo se continuar crescendo no quarto trimestre do ano. Caso esse cenário se concretize, a queda do indicador anual seria igual a registrada em 2020. Este deve ser o quarto ano consecutivo de queda do indicador, porém com perda menor do que as registradas em 2021 (-4,7%) e 2022 (-3,0%).

## Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

| TRIMESTRE | ÍNDICE,<br>SEM EFEITO<br>SAZONAL<br>(BASE: MÉDIA<br>DE 2019=100) | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO<br>AO TRIMESTRE<br>IMEDIATAMENTE<br>ANTERIOR,<br>SEM EFEITO<br>SAZONAL (%) | VARIAÇÃO EM<br>RELAÇÃO<br>AO MESMO<br>TRIMESTRE DO<br>ANO ANTERIOR<br>(%) | VARIAÇÃO<br>ACUMULADA EM<br>4 TRIMESTES<br>EM RELAÇÃO AO<br>MESMO PERÍODO DO<br>ANO ANTERIOR (%) |
|-----------|--|--|---|--|
| 2021-III  | 93,6   | -1,7   | -7,5  | -2,4   |
| 2021-IV   | 92,5   | -1,2   | -8,2  | -4,4   |
| 2022-I    | 92,0   | -0,5   | -6,2  | -5,8   |
| 2022-II   | 93,6   | 1,7  | -1,6  | -6,0   |
| 2022-III  | 90,9   | -2,9   | -3,0  | -4,7   |
| 2022-IV   | 91,5   | 0,7  | -1,0  | -3,1   |
| 2023-I    | 90,8   | -0,8   | -1,6  | -1,8   |
| 2023-II   | 91,4   | 0,7  | -2,1  | -1,9   |
| 2023-III  | 92,0   | 0,7  | 1,1   | -0,9   |

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

1 CNI. Sondagem Industrial. Ano 26, número 9. Setembro, 2023. Disponível em <a href="https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/">https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/</a>. Acesso em: 22/11/2023.



## Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/produtividadenaindustria

Documento concluído em 19 de dezembro de 2023.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www. cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti | Gerência de Política Industrial - GPI | Gerente: Samantha Cunha | Análise: Vinicius Luís de Souza Nonato | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



